

**A mística neoplatônica cristã como critério de escolha do cômputo pascal egípcio
na obra *De Paschate*, de Dionísio Exíguo**

Rodrigo Pires Vilela da Silva*

Tese de doutorado

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Dionísio Exíguo, monge de Cítia, compôs em meados do século VI um conjunto de textos sobre o cálculo da Páscoa, depois reunidos numa obra intitulada *De Paschate*, na qual apresentou o calendário egípcio e a importância da “lua eclesiástica”. O *De Paschate* é constituído de uma tradução de textos, de uma tabela pascal e de um manual de argumentos sobre como saber a data do domingo de Páscoa. A pesquisa mostra a relação entre a epistemologia neoplatônica e as práticas litúrgicas de Alexandria, a partir do termo “lua eclesiástica”, em meio às complexas relações entre as Igrejas Orientais, Roma e o Império, conforme a proposta metodológica da História da Ciência. A pesquisa encontra o significado desta lua perfeita, ou seja, livre das irregularidades do curso lunar ordinário, e apresenta a razão da escolha do calendário egípcio para a contagem pascal de todo o Império. Junto à pesquisa, foi elaborado uma tradução original do texto dionisiano para a língua portuguesa, com notas explicativas, de modo que favoreça o debate sobre a ciência medieval, sua epistemologia na História da Ciência.

Palavras-chave

História da Ciência; Dionísio Exíguo; *Computus Paschalis*; Ciência medieval; Epistemologia neoplatônica medieval

* Faculdade de Teologia, PUC-SP, e Centro Universitário Assunção, UNIFAI ✉ rpiresvilela@gmail.com